

A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO PEDAGÓGICO: DINÂMICAS OBSERVADAS NO 2º ANO

Maria Fernanda de Souza Rodrigues¹; Natalia de Oliveira Nery¹; Sarah Cristina Laurentino Selleri²; Leila Maria Gumushian Felipini³; Juliana Vechetti Mantovani Cavalcante³

¹ Graduando em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Especialista em Educação – Professor de Educação Básica – Fundamental da EMEF NER Lydia Alexandrina Nava Cury da Prefeitura Municipal de Bauru/SP

³ Coordenadora de Área do Subprojeto Letras e Pedagogia – Educação Especial – UNISAGRADO

RESUMO

A presente pesquisa aborda a importância da prática pedagógica do professor como mediador e transformador do conteúdo curricular, superando a limitação da mera transmissão. Diante disso, este trabalho objetiva demonstrar como o vínculo afetivo e a relação educativa entre professor e aluno são construídos a partir da adaptação crítica das metodologias e do conteúdo escolar. O estudo baseia-se na observação qualitativa de práticas pedagógicas desenvolvidas em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental. Foram analisadas três dinâmicas que articulam o currículo à realidade dos estudantes: uma roda de leitura lúdica, a localização geográfica via Google Maps e a simulação de um supermercado. Os resultados revelaram que a transformação do conteúdo abstrato em experiências concretas e lúdicas – como a aplicação da matemática em contexto social e a leitura transformada em faz de conta – alinha-se ao pressuposto teórico de que o saber deve ser elaborado a partir da prática social. A contextualização do ensino elevou o engajamento dos alunos, comprovando que o docente ressignificou o currículo de forma efetiva. Conclui-se que o movimento de adaptação e ressignificação do conteúdo é fundamental para estabelecer um processo formativo mais humano, efetivo e contextualizado, sendo a capacidade do professor de reconhecer a realidade do aluno crucial para fortalecer o vínculo pedagógico e garantir a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Docência. Vínculo professor-aluno. Aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

A prática pedagógica está inserida no meio educacional através de uma corrente de conteúdos que se interligam entre si e formam um conjunto essencial de saberes fundamentais para a vida escolar dos alunos. É por este conjunto que podemos planejar, organizar, e pôr em prática recursos em que, na sala de aula, possamos visualizar o progresso contínuo na

formação educacional de uma criança, não só do ponto de vista cognitivo, mas também nos âmbitos cultural e social.

O papel do professor se define a partir desta premissa, em que sua principal responsabilidade é selecionar, interpretar tais conteúdos e modificá-los em práticas que deem sentido, importância e utilidade para a aprendizagem de seus alunos.

Saviani esclarece uma confusão muito comum na prática pedagógica ao separar a produção do saber de sua elaboração, mostrando que o conhecimento escolar não deve ser apenas transmitido, mas transformado em experiências significativas que partem da prática social de cada estudante (Saviani, 2021).

Esta diferenciação é muito importante para o professor, pois é comum, especialmente na rotina das escolas públicas, que o docente se depare com formatos previamente estruturados, muitas vezes concebidos em cartilhas ou livros didáticos que acabam limitando a criação de experiências mais amplas e dinâmicas.

No entanto, embora não seja possível desconectar-se completamente do currículo escolar pré-estabelecido, é fundamental que o professor saiba interpretá-lo criticamente e adaptá-lo à realidade de seus alunos.

Nesse sentido, Gasparin destaca que os materiais já existentes na escola não devem ser apenas transmitidos, mas analisados a partir das questões sociais que eles evocam. É a partir desses instrumentos, segundo o autor, que o docente identifica quais dimensões do conteúdo dialogam diretamente com a prática social dos estudantes, permitindo transformar a prescrição curricular em oportunidades reais de aprendizagem significativa. Ao relacionar o conteúdo escolar à experiência concreta do aluno, o professor amplia o alcance formativo da aula e evita que o ensino se restrinja a procedimentos estáticos e descontextualizados (Gasparin, 2020).

A utilização de metodologias ativas e lúdicas na prática pedagógica, especialmente nas séries iniciais, revela-se fundamental para a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral do aluno. Ferreira (2020) destaca que a aplicação de jogos, dinâmicas e brincadeiras em sala de aula contribui significativamente para o desempenho do professor, ao mesmo tempo em que estimula o *querer aprender* dos estudantes. Segundo a autora, é no ambiente

escolar que a criança amplia seu desenvolvimento nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora, sendo o brincar uma ferramenta essencial para este processo. Desse modo, a inclusão estratégica de atividades lúdicas no planejamento docente favorece os laços afetivos entre professores, alunos e, até mesmo, a escola, tornando o ambiente mais atrativo e acolhedor (Ferreira, 2020, grifo nosso).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio da observação de dinâmicas pedagógicas, como o vínculo entre professor e aluno se constrói justamente a partir dessas práticas e das adaptações realizadas frente às metodologias educacionais impostas. Busca-se evidenciar que esse movimento de ressignificação do conteúdo fortalece a relação educativa e contribui para um processo formativo mais humano, contextualizado e efetivo.

METODOLOGIA

Este estudo baseia-se na observação das práticas pedagógicas desenvolvidas em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Lydia Alexandrina Nava Cury NER, localizada em Bauru (SP), no âmbito das atividades formativas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A escolha pela observação direta, característica das pesquisas qualitativas em educação, teve como propósito acompanhar o cotidiano da sala de aula e analisar de que modo as propostas da professora, especialmente aquelas que articulam o currículo escolar à realidade dos alunos, contribuem para processos de aprendizagem significativos e para o fortalecimento do vínculo pedagógico.

As observações foram realizadas durante aulas regulares, nas quais a docente desenvolveu atividades que relacionavam conteúdos curriculares à experiência concreta das crianças. Para este estudo, foram selecionadas três dinâmicas que evidenciam essa articulação:

1. Roda de leitura e atividade de “faz de conta”

A leitura do livro “Alice no País das Maravilhas” foi acompanhada da preparação de um “chá da tarde”, com ambientação da sala e representação de personagens pelos alunos. A proposta permitiu observar como elementos narrativos, expressivos e lúdicos atuam como mediadores na construção de sentido, aproximando afetivamente professora e estudantes. A dinâmica extrapolou a decodificação textual,

ao utilizar o lúdico e o preparo do “chá da tarde” como mediadores afetivos. Sob esse viés, o conteúdo literário foi elaborado em uma experiência sensorial e expressiva, confirmando que o saber não foi apenas transmitido, mas ressignificado a partir do contexto da brincadeira infantil.

2. Dinâmica de localização geográfica

Por meio do aplicativo Google Maps, a professora conduziu a identificação das casas e dos trajetos cotidianos dos alunos. A atividade aproximou o conteúdo de geografia da vivência das crianças, favorecendo a compreensão da noção de espaço, pertencimento e territorialidade, além de estimular a participação ao reconhecer lugares familiares. E ao identificar suas casas e trajetos, o aluno não apenas apreendeu a noção de espaço, mas inseriu a sua própria vivência no centro do aprendizado.

3. Atividade de “supermercado”

Os alunos desenharam produtos, organizaram uma simulação de mercado e utilizaram dinheiro fictício para efetuar compras. A prática possibilitou observar a aplicação concreta de conceitos matemáticos, como adição e multiplicação, em um contexto lúdico e funcional, contribuindo para o engajamento, para a aprendizagem significativa e para exercício de interação social e tomada de decisão em um ambiente que reproduz a prática social.

A análise dessas três atividades considerou não apenas os objetivos curriculares envolvidos, mas também os aspectos relacionais que emergiram no processo. Foram observados elementos como: participação dos alunos, estratégias de mediação adotadas pela professora, níveis de interação social, momentos de tomada de decisão, formas de expressão e a relação estabelecida entre conteúdo escolar e realidade cotidiana. Essa abordagem permitiu compreender como práticas contextualizadas fortalecem o vínculo pedagógico e ampliam as possibilidades formativas da sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os resultados obtidos a partir da observação são confrontados e discutidos à luz da literatura apresentada, com vistas a evidenciar que o estudo das três dinâmicas realizadas em sala de aula (a roda de leitura, a localização geográfica e o supermercado) permitiu identificar o movimento de ressignificação do conteúdo, conforme o objetivo deste trabalho. E ainda a partir das dinâmicas, conforme a metodologia proposta, nos revela a centralização do papel do docente na transformação do currículo escolar, o que se constitui como fator decisivo para a aprendizagem significativa e fortalecimento do vínculo pedagógico entre o aluno e o professor.

Dialogando diretamente com a percepção de Saviani (2021), é possível analisar como a docente transforma o saber em experiência, ao mesmo tempo em que demonstra a efetiva articulação entre o currículo e a prática social dos estudantes.

Em suma, o movimento de adaptação crítica e contextualização do conteúdo, exemplificado nas três dinâmicas, é a base para o fortalecimento do vínculo pedagógico. A professora, ao reconhecer a experiência concreta e a cultura do aluno, rompe com a frieza do procedimento estático e estabelece uma relação de confiança e relevância. A elevação do engajamento e dos níveis de participação observados evidenciam que a aprendizagem significativa é, por conseguinte, inseparável de um processo formativo mais humano e contextualizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo demonstrar, por meio da observação de dinâmicas pedagógicas, como o vínculo entre professor e aluno se constrói justamente a partir das práticas de adaptação e ressignificação das metodologias educacionais adotadas.

Em síntese, os resultados obtidos na observação em sala de aula confirmaram que o movimento de contextualização é o elemento catalisador da relação educativa. As práticas analisadas evidenciam que, ao transformar o conhecimento curricular em experiências concretas e significativas – como o chá da tarde temático, a localização geográfica utilizando

o mapa da vizinhança, ou a simulação do supermercado – o professor consegue superar a limitação dos formatos estáticos e descontextualizados.

Portanto, o estudo valida que o processo formativo se torna mais humano e efetivo quando o docente atua como um mediador que interpreta criticamente o que deve ser ensinado. O reconhecimento da experiência do aluno na sala de aula fortalece o vínculo pedagógico, resultando em maior engajamento e participação.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Elaine Rodrigues. A Utilização de Jogos, Dinâmicas e Brincadeiras em Sala de Aula como Facilitadores na Aprendizagem dos Alunos nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. (2024). **Revista Eletrônica Multidisciplinar UNIFACEAR**, Disponível em: <https://revista.unifacear.edu.br/rem/article/view/469>. Acesso em: 14 nov. 2025.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://leitor.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://leitor.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SILVA, Mayara Fortunato da. O lúdico como forma de desenvolvimento no processo de aprendizagem na educação infantil. (2018). **Repositório Institucional da UFPB**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11184>. Acesso em: 14 nov. 2025.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o essencial apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Agradecemos ao UNISAGRADO pela orientação e apoio institucional. Estendemos nossa gratidão à escola participante e,

especialmente, à professora regente e aos alunos do 2º ano, cuja colaboração foi decisiva para os resultados obtidos.